

Diretor Interino
SYNTHESIUS QUIMARAES
Secretário
ERNANI BATISTA
Gerente:
A. A. BOUDOUX JNR.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ANO LV — N.º 63

João Pessoa — Paraíba

Quinta-feira, 20 de março de 1947

Conferencia dos adjuntos dos "Big Four"

SERA REALIZADA DEPOIS DA PÁSCOA, EM LONDRES, INDEPENDENTE DA DOS CHANCELERES EM MOSCOU — DECISÃO DA SORTE DO IMPÉRIO COLONIAL ITALIANO — TRATADO DE PAZ COM A ALMANHA E ÁUSTRIA

LONDRES, 19 — Espera-se que se reúna em Londres, pouco depois da Páscoa, a Conferência dos Adjuntos dos Quatro Grandes, encarregados de decidir a sorte do Império Colonial Italiano — apreciam fontes dignas de crédito. O envio de convite pela Grã-Bretanha, potência administradora das colônias italianas, Estados Unidos, União Soviética e França foi confirmado, boje, pelo porta-voz do "Foreign Office". A conferência encarrague-se, pendentes, do trabalho preliminar.

Segundo o Tratado de Paz com a Itália, as colônias ita-

lianais deverão ter a sua sorte fixada dentro do ano seguinte à entrada em vigor do referido tratado.

Uma das primeiras medidas da conferência será a remessa de comissões de estudo às áreas coloniais cumprindo instruções anexas ao tratado. Se a Conferência de Moscou se prolongar, a Conferência dos Adjuntos começará sem que aquela tênia terminado, pois as duas reuniões são praticamente independentes.

A REUNIÃO DE MOSCOU

MOSCOU, 19 — Pouco ou nenhum progresso para o solu-

ção das divergências que tiveram inicio em Londres, feita pelos Adjuntos dos Ministros do Exterior, que trataram do caso austriaco, quando se realizaram hoje, concluindo todas as cláusulas políticas do Tratado de Paz com a Áustria.

REUNIÃO CONVOCADA PELO MINISTRO DA AGRICULTURA

RIO, 19 — Convocada pelo titular da Pasta da Agricultura, realizou-se, ontem, a primeira reunião da comissão composta de diretores técnicos do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, assim como de representantes dos Estados produtores de trigo.

Um momento de tensão, que quase degenerou em um choque violento entre a Rússia e os Estados Unidos, verificou-se no decorrer de uma discussão sobre se a palavra fascista era devida ser usada no documento.

Os russos preferem isenção,

MANDADO ARQUIVAR O PROCESSO

Despacho do Presidente da República

RIO, 19 — O Presidente Eurico Dutra, mandou arquivar o processo originado do Ministério da Viação, relativo à doação pela Central do Brasil da Casa da Fundação "Getúlio Vargas", desaparecendo "Arquivesse". A situação deficitária da Estrada não permite a doação em causa".

mas o general Mark Clark, dos Estados Unidos, frisa que essa palavra fora empregada pela imprensa soviética para designar não só a Alemanha como também as Nações Aliadas.

O sr. Gusey, representante soviético, contornou a resposta, dizendo: "Se vamos levar em conta tudo o que se diz nos jornais russos e americanos, a

nossa discussão se afastaria muito dos assuntos em exame".

Agora só lograram os Adjuntos chegar a um acordo sobre os dois pontos básicos: eliminação da frase no protocolo, que se refere à Áustria como "país liberado" e a referência ao Tratado com a Alemanha como "Tratado de Paz Alemão".

DE VIAGEM AOS EUA. O EMB. WILLIAM PAWLEY

ESTEVE EM PETROPOLIS, DESPEDINDO-SE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

RIO, 19 — Seguiu viagem aos Estados Unidos, acompanhado de sua esposa, o embaixador William Pawley, querendo curta permanência em sua terra. Despedindo-se do presidente Dutra em Petrópolis, cumprimentou o Chefe da Nação por sua recente mensagem, por ele classificada de positiva e corajosa.

O embaixador americano reiterou ao presidente da Re-

publica que o povo dos Estados Unidos segue com grande interesse o movimento político, social e econômico do Brasil, reafirmando que os problemas vitais de ambos as nações devem ser resolvidos nas melhores condições através de uma cooperação amistosa, fundada no respeito mútuo.

O embaixador Pawley cumprimentou igualmente o Ministro Raul Fernandes.

Muito grave a situação do Paraguai

A guarnição de Cerro Corá aderiu à revolução — Todo o norte do país em poder dos rebeldes — Aviões governistas bombardeiam as posições adversárias

GUERRA CIVIL EM GRANDE ESCALA

ASSUNÇÃO, 19 — As autoridades paraguaias desmentiram categoricamente as notícias de que havia sido resolvido a evacuação civil de Assunção. Ao mesmo tempo, informou-se que os aviões governistas voltaram a atacar as posições dos rebeldes no norte do Paraguai. Contudo, o governo admite ser séria a situação.

ADERIU ÀS REBELDES

RIO, 19 — Informam de Ponta Porã que toda a guarnição da localidade para-

guia de Cerro Corá aderiu às forças revolucionárias.

Cerro Corá dista de Juan Caballero cerca de 40 quilômetros.

SITUAÇÃO DOS MILITARES PARAGUAIOS

RIO, 19 — Antes do início da reunião ministerial de hoje a reportagem ouviu vários Ministros. O titular da Guerra perguntado sobre a questão do Paraguai disse:

"Os militares paraguaios que penetraram no Brasil, foram desarmados e vão ser recolhidos em Campo Grande".

O Ministro das Relações Exteriores afirmou que os militares paraguaios que se refugiaram em nosso território ficaram em Campo Grande até que se pacifique a situação do país vizinho, de acordo com as bôas normas diplomáticas.

INVERSAO DE CAPITAIS AMERICANOS EM EMPRESAS PARTICULARES

IMPORTANTE DISCURSO DO ASSISTENTE DO DEPARTAMENTO DE ESTADO, SR. SPRUILL BRADEN — O SALDO BRASILEIRO EM LIBRAS ESTERLINAS

NEW YORK, 19 — O sr. Spruill Braden, Assistente do Departamento de Estado para os assuntos latino-americanos, pronunciou um importante discurso perante os engenheiros de minas e metralhadoras norte-americano, no qual expôs um programa de inversões de capitais norte-americanos em diferentes países, para explorações de matérias primas.

O orador afirmou que os Estados Unidos devem fomentar essas inversões em empresas particulares garantindo para os mesmos um tratamento equitativo e justo nos países onde as mesmas operaram.

O sr. Spruill Braden trouxe, ainda, a linha de condu-

ta das empresas que devem estar ligadas ao capital do país, desfrulando, além disso, da boa vontade dos Ministros de Estado e do próprio Chefe da Nação. Salientou, também, que em hipótese alguma as empresas em questão deverão desrespeitar a soberania do país em que atuam.

Referiu-se, finalmente, o sr. Braden a uma colaboração das empresas para a criação de uma economia diversa e equivalente, que contribuirá para o elevação do nível de vida e do bem estar geral.

ENTREGUE AO ITAMARATI

RIO, 19 — Falando à imprensa sobre a resposta do Brasil à nota do governo in-

glês, o respeito da questão do nosso saldo em libras-esterlinas, existente no Inglaterra, o ministro do Fazenda disse: "O caso está entre o Itamarati. Possa afirmar que todas as negociações estão se processando com espírito de cordialidade, de forma a alcançarmos o melhor êxito, e não causar constrangimento às relações econômico-financeiras entre os dois países.

Adiantou ainda o sr. Correia de Castro que não foi ao governo de Londres nenhuma nota. O governo brasileiro responderá oportunamente à nota britânica. Não se trata aliás de uma nota do governo brasileiro, mas de uma resposta diplomática

EXTINÇÃO DA POLÍCIA ESPECIAL DE S. PAULO

SAO PAULO, 19 — O governo do estado estuda um projeto de extinção da Polícia Especial, criada no governo Armando de Sales. Dentro do esquema, o desaparecimento daquela corporação especial não prejudicaria nenhum dos seus componentes, visto como o projeto salvaguardará os direitos que lhes estejam correspondendo na data da assinatura do decreto de extinção.

DISTRIBUIÇÃO DO PESCADO NA SEMANA SANTA

RIO, 19 — Com a finalidade de descentralizar a distribuição do pescado na Semana Santa, serão instaladas aqui várias barracas em todos os bairros para vender peixe.

A EXPORTAÇÃO DOS EUA.

WASHINGTON, 19 — O presidente Truman solicitou ao Congresso que estendesse o período de controle das exportações norte-americanas, mais um ano além do próximo dia 30 de julho. Em comunicado dado a publicidade pela Casa Branca, o presidente dos Estados Unidos afirma que o governo norte-americano deve continuar o controle de exportação dos produtos em excesso no país.

Em consequência do acidente sofrido com o trem trifogito ontem à noite, na Serra do Mar, os portunhos paulistas chegaram atrasados ao Rio. O Noturno, Mineiro, em consequência da barreira calda em Santos Dumont, che-

gou ao Rio com 3 horas de atraso.

No ramal de Mangaratiba a linha continua interrompida. O tráfego da Linha-Augustal também ainda não normalizado.

A propósito da reunião ministerial

SÓ SE TRATOU DE ALGARISMOS — DISSE O TITULAR DA JUSTIÇA

RIO, 19 — O Ministro da Justiça, abordado pela reportagem, após a reunião ministerial afirmou: "Se trata de algarismos o que é uma coisa entondona para a imprensa. No Orçamento, cada

Ministro discutiu sobre o que é devido referente aos seus ministérios e o assunto mais debatido foi o plano de obra".

C; José Jardim, proprietário de currais; Antônio Policarpo de Souza, encarregado do Posto de Bayeux; a Custódio Pereira de Melo, João de Souza Leite, José Virgílio da Silva, Olávio Vicente do Nascimento, Emílio Fabricio Barbosa, Manuel Francisco do Gostoso, Manuel Pedro Alves, Manuel Simão dos Santos, José Ricardo Filho e Joaquim Virginio do Nascimento, vendedores de pescados.

Nessa ocasião foram apresentadas diversas sugestões, sendo por fim aprovado a seguinte tabela para a venda de peixe, a começar de hoje:

Claasse	Preços para os peixeiros	Preços para os consumidores
1.º	Cr\$ 9,00	Cr\$ 11,00
2.º	7,00	9,00
3.º	5,00	7,00
4.º	3,50	4,50

Desde já, a Prefeitura da Capital está tomando as necessárias providências, no sentido de que durante a Semana Santa a venda de peixe seja efetuada nos diversos Postos da cidade, assim como nos mercados de Tomé, Montenegro, Cruz das Armas e Torre.

AMEAÇA A 'MURALHA LEONINA'

ROMA, 19 — As autoridades civis ordenaram a evacuação das casas fronteiriças à Muralha Leonina, 120 metros da Cidade do Vaticano, a qual não meia ruir. A Muralha Leonina foi construída pelo papa Leão IV, como bastião contra os ataques dos saracenos, no século IX. Desde então, tem sido restaurada várias vezes.

As recentes chuvas torren-

COMANDANTE DA POLÍCIA MILITAR DE S. PAULO

RIO, 19 — O Ministro da Guerra, atendendo uma solicitação do Governador Ademar de Barros, por á disposição do Governo de São Paulo, o coronel Elizário Serlich a fim de exercer as funções de comandante da Força Pública bandeirante

Edição de hoje, 12 páginas

TREINOS DO SELECIONADO PARA A COPA "RIO BRANCO"

A UNIÃO

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Fundada em 1895 — DIREÇÃO — Diretor: Sinesio Guimarães
Secretário: Emano Batista. GERÊNCIA — Gerente: A. A.
Boudou Jnr. — Chefe de Serviço: Severino M. de Melo —
Chefe de Expediente: José N. da Costa.

A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente da
A UNIÃO. Telefone da Redação e Gerência: 1211.
Assinaturas — Anual: Cr\$ 80,00 — Semestral: Cr\$ 45,00
Número Avulso: Cr\$ 050
Correio autorizado em todo o interior e Campina Grande:
Silvano Rocha Cavalcanti

A UNIÃO só publica colaborações solicitadas pela direção,
não devolvendo os originais dos trabalhos divulgados ou não.
As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos
(*) não são de responsabilidade da redação.

SOCIEDADE

Falecimentos:

O menino Rizomildo, filho do sr. Catarino Viana e de sua esposa sra. Francisca Viana, residentes nesta cidade

O sr. Irenio Rodrigues Pinheiro, residente no interior do Estado.

A sra. Anunciada Rodrigues Pessoa, esposa do sr. Claudio Pessoa, funcionário dos Correios e Telégrafos em Campina Grande.

A sra. Clarice de Miranda Périgrino, funcionária do Montepio do Estado e filha do saudoso sr. José de Borja Périgrino.

A sra. Cecília Freire Maranhão, filha do sr. Joaquim Maranhão, já falecida.

A sra. Jauberlita Agra da Nóbrega, funcionária do Tribunal de Apelação do Estado.

A menina Amoses, filha do saudoso poeta Leonel Coelho.

A sra. Maria Salomé Leitão, professora em Antenor Navarro.

Faz anos hoje:

A sra. Euse Maria Régia, aluna da Escola Técnica "Espirito Santo", e filha do sr. Jesse Olinto do Régo, funcionário do D.M.O.C.C. e de sua esposa, sra. Eulália Maria Régo.

Nascimentos:

Nasceu, ontem, nessa capital, o menino Antônio Marcos, filho do sr. Francisco de Assis Menezes, e de sua esposa sra. Eunice Serrano de Menezes.

Batizados:

Foi legada à pia batismal no dia 17 do corrente, a menina Ana Maria, filha do sr. José Martiniano Madruga, e de sua esposa sra. Maria Leonor Madruga. Serviram de padrinho o sr. Francisco Madruga Filho e sua esposa sra. Angelita Paiva Madruga.

Agradecimentos:

O sr. Antonio Mendes Ribeiro, proprietário nesta cidade agradeceu-nos, em carão, o registo do seu aniversário natalício, recentemente ocorrido.

Viajantes:

Pelo avião da NAB, regressou segunda-feira ultima ao

OS NOSSOS AMIGOS: OS INGLESES

Carmelo dos Santos COELHO

Está despertando celeuma, nos círculos econômicos do país, a recusa da Inglaterra em permitir a aplicação dos nossos saldos, em Londres, para pagamento da encampação da São Paulo Railway.

E tudo deriva da recente medida, tomada pelo nosso governo, mandando, temporariamente, suspender a cotação da libra, no mercado nacional. É mais uma tentativa cívilisada do imperialismo britânico, no sentido de ficar, ad perpetuum, as garras do seu poder econômico, na franzinha estrutura da economia brasileira.

Curvem, agora, a cerviz os anglófilos contumazes, ante tamanha prova de má vontade e gula dos britânicos, para com um pízic de quem se confessam amigos e admiradores!

"Já não são mais possíveis imposições estrangeiras em nossa vida, partam de onde partirem" — bradam os jornais do Sul.

Com efeito, os brasileiros já tolerámos demasiadamente a intromissão indebita de grandes potências, nos assuntos que, somente a nós, dizem respeito. Já estamos fartos de marchar para o futuro, em vergonhosa dependência à sanha vontade de dois outros Estados, que fundamentam o seu poderio na rapina e no estrangulamento econômico dos pequenos países. É preciso que o Brasil se liberte dessa tutela indesejável; mande para o diabo amizades profundamente perniciosas aos nossos interesses, como a Inglaterra, quando assim o exigirem o progresso, a segurança e, sobretudo, a honra da Patria.

E esta, não é a primeira nem a segunda vez que a soberania nacional vem de ser arranhada pela impudicacia, o egoísmo e a impaixão do todo poderoso, sistema político-econômico do Reino Unido. Temos sido uma constante vítima, senão a vítima privilegiada, dos rotundos banqueiros do City ou do maquiavelismo estúpido dos governos ingleses.

Quem conhece, mais detalhadamente, a evolução político-econômica do Brasil, fica horrorizado ante o soma dos fatos históricos ofensivos à dignidade nacional provocada pelos nossos amigos britânicos.

Já não queremos nos referir à pirataria dos tempos coloniais, contra os nossos cidadões litoraneos, incentivada pelo Coroa Inglese. Não falemos da escandalosa extorsão da Inglaterra, abrindo o Brasil — sob pena de não reconhecer a nossa independência e reconduzir-nos; condição de colônia — a pagar um milhão e quatrocentas mil libras esterlinas, que lhe eram devidas por Portugal. Deixemos passar o bofetada que, à honra de nossa Patria, lançou esse cretino consel de John Bull, que foi Christie. E ainda: as sucessivas interferências em revoltas militares do Brasil, muitas insulfadas pelas filhousas sudsitos britânicos com o fim de abiscoitarem — pescadores de oguns turvas que são — mais laras vantagens econômicas para

O TÉCNICO FLAVIO COSTA REALIZARÁ DOIS ENSAIOS, NO RIO, À VISTA DO PÚBLICO E UM EM S. PAULO — HAVERÁ ATÉ TRÊS SUBSTITUIÇÕES NAS EQUIPES URUGUAIA E BRASILEIRA — 500 MIL CRUZEIROS PELO PASSE DE JAIR

RIO, 19 — Já está traçado, perfeitamente pelo técnico Flávio Costa, o plano do treinamento do Selecionado Brasileiro, para os próximos jogos com os Uruguaios. O primeiro ensaio em conjunto foi marcado para amanhã, Domingo haverá novo ensaio e ainda um terceiro, em São Paulo. Ambos os ensaios realizados nesta capital serão efetuados sob a vista do público que, entretanto, terá de pagar ingresso ao preço de cinco cruzeiros, e todos os dois serão à noite.

Para o exercício de amanhã deverão formar os dois quadros com a seguinte forma: — BRANCOS — Luiz Augusto, Nena, Rui, Danilo, Noronha, Tesourinha, Ademir, Helena, Jair e Lima. VERMELHOS — Oberdan, Norival, Haroldo, Elmer, Jorge, Amorim, depõe Claudio, Maneca, Serville, Reimo e Chico.

HAVERÁ SUBSTITUIÇÕES RIO, 19 — Foi restabelecido o acordo entre a Associação do Uruguai, para que seja permitida até três substituições no jogo da "Copa Rio Branco". O PASSE DE JAIR

RIO, 19 — O "Flamengo" completará amanhã o passe

de Jacy Cavalcanti

RADIO
PROGRAMA DE ESTUDIO DA RÁDIO TABAJARA PARA HOJE:

18.05 — Jacy Cavalcanti com violões.
18.20 — Informações do Departamento de Publicidade.
18.30 — Solos de Sax. Tenor com Moacir Santos.
18.45 — Bete Araujo com piano.
19.00 — Noticiário Internacional.
19.07 — José Paulo com orquestra.

19.22 — Álbum Social do Armazém do Norte.
19.30 — Noticiário Radiotônico

20.00 — Genival Paiva com violões.
20.15 — Magna Araujo com Regional.

20.30 — Orquestra Tabajara sob a regência de Nozinho.
21.00 — Jornal Oficial do Estado.

21.05 — Rádio Teatro Tabajara com a peça "Uma Crônica entre Eles".
22.20 — A UNIÃO informa.

22.30 — Bôa Noite — Ca. racterística.

Locutores: — José Santa Cruz — Carmelo dos Santos Coelho — Hayton Santos e José de Almeida.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA TÉCNICA DE CO^{MERCIO} — EPITACIO PESSOA

Aviso à Turma de 2.ª Série de Contabilidade

A fim de que possam ser iniciados os preparativos para a festa dos concluintes de 1948, convidam-se os alunos da segunda série de contabilidade a comparecer na sua totalidade, ou na sua maioria, hoje (20) naquele educandário.

A Comissão Organizadora.

TABELAMENTO DO BACALHAU E DO AZEITE

RIO, 19 — A Comissão Central de Preços vai reunir-se depois de amanhã para traçar os preços do bacalhau e o azeite importados, os quais, segundo informações, estão sendo vendidos a preços excessivos.

Assembleia Legislativa do Estado

(Conclusão da 1^a pág.)

"Mas — prossegue o orador — todos nós sabemos que o apóio do P. S. D. ao grande Ministro José Americo não foi investido de sinceridade. Constituiu, apenas, uma sutil menobra política, procurando lange de seu nome impulsionar como bandeira, tentando quebrar a nossa invencível coesão.

Para confirmar, cite um fato que ninguém poderá contestar. O sr. Alcides Carneiro, candidato à governador do Estado pelo P. S. D., na sua terra natal, que também é a minha, distribuiu chapas de quaisquer dos candidatos de seu partido, e não distribuiu uma única chapa do Ministro José Americo. A um aparto do dep. Odon Bezerra, responde o orador: "Nas cabines de todas as seções eleitorais de Princesa não havia uma única chapa de José Americo que não fosse posta pelos dirigentes locais da U. D. N." Aparto o dep. Odon Bezerra, argumentando que o P. S. D. procurou fazer o registro, em comum, da candidatura de José Americo. Retruca o dep. Nominando Diniz: "Se o P. S. D. prezasse tanto, o nome imponente do ministro José Americo — glória do Brasil — o jornal pessista 'Estado da Paraíba' não traçaria em sua página: 'Se a razão — o fazedor de tal', 'Réflexos de uma cobra', insultos socesos ao grande parabiano".

Não viria cheio de carências suas, as mais ridículas... Por todos esses argumentos, voto contra. Maldita a minha sinceridade que me não deixa silencioso; bendita a minha consciência que se não consporeça em falsas attitudes."

Posta em votação, é rejeitado o substitutivo apresentado pelo líder udenista, por 13 votos contra 11, não se votando, por um lapso inexplicável, a moção do líder pessista.

Com a palavra, o deputado Pedro Gondim apresenta em nome da Comissão encarregada de elaborar o regulamento da Secretaria daquela Assembleia, o esboço do mesmo, pedindo a seguir providências para o referido esboço ser mimeografado e submetido à apreciação da Casa. Em seguida o orador passa a falar sobre o aspecto administrativo do Estado, dizendo inicialmente que a minoria daquela Assembleia não se recusava a colaborar com o atual Governador. Este aponta o deputado Otacilio de Queiroz. Concluindo, o orador diz que não culpava a administração passada, que os inocentes atirasssem a primeira pedra. O Governador, afirma o dep. Serafico da Nóbrega, afeita toda essa espécie de crítica sincera.

Usando da palavra, o deputado João Santa Cruz fala sobre o cambio negro, que continua a dar lisonjas aos gananciosos e afgigão os pobres. Após fala sobre a elevação do preço do pão, sem razão de ser, em vista de haver grande estoque de farinha de trigo. Por fim sugere que as autoridades chamem os responsáveis a um acordo razoável. Era contrário a medidas de violências, por isso pedia, principalmente ao Prefeito, que chamasse a atenção dos proprietários de padarias.

O último orador a falar foi o deputado Otacilio de Queiroz que apresentou um telegrama a ele dirigido por educador parabiano, ao mesmo tempo, pedindo para que o aludido despacho fosse inserido na ata.

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, marcando outra, para hoje, às 14 horas.

Discurso do deputado Isaias Silva pronunciado em uma das últimas sessões da Assembleia S.N.R. PRESIDENTE.

Srs. Constituintes:

Debêlise o mundo numa crise angustiante. Por toda parte, avolumam-se os desa-

justamentos e os gritos de desespero. Ruem as más caras ilusões da humanidade, deixando-nos uma poeira de desenganos. Pensadores altos proclamam o desaparecimento da morte iminente da nossa cultura e civilização. Ouros, otimistas e confiantes, explicam os tormentos atuais dos povos, apenas, como simples desequilibrio político ou económico.

Em ressonância com as causas apontadas, surgem os mais diversos remédios. Instituições novas, reajustamentos económicos, revoluções, guerras, são avendidos como meios capazes de sustar a grande crise, enquanto apartem por outro lado, os líricos do pessimismo, preconizando a passividade diante do inevitável.

Prefiro alistar-me entre aqueles que, como Sorokin, acreditam que "estamos vivendo e agindo numa das épocas decisivas da história humana, quando uma forma fundamental de cultura e da sociedade está em declínio e uma forma diferente começa a emergir".

Estamos vivendo, na verdade, no limiar de uma nova era. Assistimos, atônitos, à gestaçao glorificada de um novo mundo e é nosso dever ingente orientarmos, já que não podemos detê-las, as forças de uma tal conflagração no sentido de modelarmos, tanto quanto possível, os destinos da humanidade, abreviando, pelo menos, esta fase de transição e poupançando, de certeza, aos homens, uma quota maior de sacrifícios. Não podemos cruzar os braços num fácil comodismo esterilizante e perigoso porque, como diria Sorel, "na inebriante-música do prazer, ouve-se, facilmente, a melodia da morte".

Tampouco nos devemos submergir nos sonhos heroicos, tão sóbrio dos incapazes. "Não ha senão um heroísmo no mundo: é ver o mundo tal como é e amá-lo". (Romain Rolland).

Senhores Constituintes:

Pesa sobre os nossos ombros uma tarefa imensa. Estamos aqui como mandatários do povo e não podemos decepcioná-lo. Temos de elaborar uma Carta que assegure, realmente, ao povo da Paraíba, o bem-estar tão desejado e tão esquecido pelos governantes. F para alingirmos essa finalidade, precisamos ter o cuidado de não perdermos o contacto com a realidade, para que nossas leis não sejam, apenas, o eco da vontade dos poderosos e possam ser respeitadas e acatadas, com carinho e satisfação, pelas massas sofredoras.

"Os homens transgridem as leis não por um ódio anárquico, mas sim quando certas finalidades que lhes julgam imprescindíveis não se encontram compreendidas dentro da arcação do sistema legal. Restaurar o regime da lei significa, pois, criar as condições psicológicas que fazem com que os homens a ela prestem obediência". (Harold Laski).

Precisamos criar, efetivamente, essa atmosfera propícia para que não se continue a dizer que, em nossa terra, se fazem boas leis destinadas, apenas, ao esquecimento, por imprevisíveis. Seria ideal se tivéssemos autonomia bastante para decretarmos um código que sanasse, realmente, os desfechos de nossa organização social e preparasse o caminho para o próximo arrebol. Todavia, mesmo dentro dos limites da Constituição Federal, muito há que fazer.

Fala-se muito, no Brasil, na liberalidade de nossas instituições, mas... fala-se apenas, porque, para haver, verdadeiramente, liberdade é mister que se reconhecam as necessidades do povo, que são muito numerosas e ainda não reconhecidas se bem que muito conhecidas. "Embora os desejos humanos variem, certas ne-

COMENTARIOS...

CHOPIN E A POLONIA

O heroso povo polones que acaba de passar por uma terrível prova de sofrimentos e dores, humilhações e amarguras durante a recente guerra mundial, constituiu um exemplo de altivez patriótica, um símbolo de coragem e resistência, está, agora, tratando de um programa comemorativo, um programa de festa nacional, um programa que é uma homenagem à memória de um filho da liberdade e da beleza.

Depois de contemplar a miséria dos escombros funerários, a tragédia da bestialidade humana, o destile de milhares de famintos prisioneiros. Depois de ouvir a sintonia macabra e trágica dos combates selvagens nascidos do próprio seio da civilização, soluços de desespero, gritos e gemidos que se perdiam dentro do silêncio inenso da devastação impiedosa e terror, a Polônia respira, convalecente. Refloxe os escombros, enterra os seus cadáveres e eleva aos céus uma prece de reconhecimento à paz que tardou tanto a chegar.

Agora, porém, que a procela passou, o povo polones se esforça na reconstrução do país. Olha o calendário e lembra-se de que em 1949 próximo, será realizada uma grande festa nacional de relevante significado para a sua história. Trata-se do centenário do talento de Frederico Chopin. E toda a Polônia se agita saudosa, contente na sua liberdade, feliz no seu orgulho de possuir, no passado, uma figura tão digna de sua bravura, de seu heroísmo e de sua tradição.

O programa das comemorações já começou a ser elaborado. A data encontrará uma Polônia festiva, renunciante, cantando com toda a força de seus pulmões as inesquecíveis polonesas, chorando nos sentimentais nocturnos, dançando ao compasso das alegres mazurcas que Chopin compôz e que todo o mundo consagravam.

Esquecida das brutalidades da guerra, resuscitada para uma vida de paz e poesia, a alma polaca não poderia esquecer a grande data que se aproxima, para homenagear a memória do grande compositor patrício que tão bem soube refletir os seus sentimentos, os seus ideais, a sua vida. O poeta das baladas cheias de ternura, o soldado das polonaises que são um grito de revolta à opressão e à tirania, apresenta-se como uma das mais elevadas tradições do pequeno e distante país europeu. Foi ele quem criou a música nacional, inspirando-se nos temas cantados pelo seu povo. Foi ele quem sentiu a necessidade de uma vida livre, uma vida digna para a sua terra oprimida pelos invasores estrangeiros. Através da música se tornou um exemplo, um modelo, um líder, uma glória imperceptível.

Nada mais sublime e belo do que saber, depois de uma noite tão negra depois de um pesadelo tão longo, que a Polônia interia só concentrar-se em torno do túmulo de Chopin, o herói de uma terra, o poeta de toda a humanidade, da humanidade que ainda sonha com a liberdade e com a beleza. — CARLOS ROMERO.

PROGRESSIVO AUMENTO DO POTENCIAL BÉLICO DO EXÉRCITO

CIAL BÉLICO DO EXERCITO

RIO, 19 — Referindo-se à reforma que se está realizando no Exército brasileiro, diz um veneziano oficial que o que se procura, com a extinção de vários batallhões, é reduzir os efeitos militares reintegrando as nossas forças de terra num regime de paz. Adianta ainda,

Auxiliemos o eminente Governador Osvaldo Trigueiro na realização de seu programa de Saúde Pública e Educação, estabelecendo normas que tornem real a proteção à saúde de nossa gente. Não devemos deixar que um problema de tão elevada importância fique à mercê, apenas, do maior ou melhor devolamento de um governante. Não é possível que uma Assembleia da qual um terço é representado por médicos afilhos ao contacto diuturno com o sofrimento humano, deixe escapar essa oportunidade magnifica de imprimir à nossa Constituição uma orientação inteligente e objetiva de amparo à saúde do povo.

Cresce, dia a dia, a mortalidade infantil, assumindo proporções, verdadeiramente, suicidas. A tuberculose alasfrase-se por toda a parte, cobrando, implacavelmente, um custoso tributo aos homens. A sífilis, o paludismo, o cancro e a verminose — para citar somente algumas afecções — num coro sinistro, destroem as energias de nosso povo, comprometendo, inexoravelmente, o futuro da nossa raça. Milhares de mães dão à luz os seus filhos em casberes miseráveis, sem assistência médica, conduzidas pelas mãos inhábiles de "curiosos" que, na imensa maioria, são mais perigosos do que o próprio abandono. Tudo isso conspirando para que a vida não se realize em toda sua plenitude, matando muitos, debilitando e inutilizando outros, impelindo a nossa população a se arrastar, miseravelmente, através de uma existência sem alegria e sem beleza.

Trabalhemos, pois, enlusificamente, sem desailecimento, para que suriam das ruas atuais, gerações mais fortes e mais belas capazes de levar avante, gallardamente, os destinos de nosso grande povo.

Em face do encarecimento da vida, e levando em conta a situação dos zelosos mandatários da ordem pública, encareça ainda os responsáveis pelos riscos de policiamento noturno, a atenção dos habitantes desta cidade, para um leve aumento das contribuições a partir de mês vindouro.

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

Sessão ordinária

Reúne-se hoje, no local do costume, o Conselho Penitenciário do Estado, em sessão ordinária, para julgamento dos processos de livramento condicional, de Graça ou Indulto. O Presidente, solicita o comparecimento de todos os conselheiros.

INVADIDA A CAPITAL DOS COMUNISTAS CHINESES

Pretende Chiang-Kai-Shek aniquilar as forças vermelhas o mais cedo possível

NANKIN, 19 — O governo Chiang-Kai-Shek anunciou que suas tropas entraram em Yenan, capital da China comunista, às 10 horas desta manhã. As primeiras notícias não esclareceram se os nacionalistas encontraram oposição em Yenan ou se controlaram a cidade.

Anteriormente os líderes comunistas deram a entender que Yenan não seria defendida, con-

tra as colunas nacionalistas, que estavam avançando para o sul. Sugeriam que pretendiam usar suas forças, retirando-se para outros pontos, na esperança de dar combate aos nacionais, listas sobre uma área mais ampla.

A declaração oficial sobre a entrada das forças de Chiang-Kai-Shek em Yenan, foi um único da guerra civil chinesa. Esta cidade era o centro espiritual dos comunistas da China.

A investida dos nacionalistas chineses deixa patente que Chiang-Kai-Shek pretende lançar em tuto todos os seus recursos, afim de aniquilar as forças comunistas, o mais cedo possível.

Yenan esteve, por mais de uma semana, sob violento bombardeio das forças governamentais.

Os comunistas declararam que os vencedores não encontraram nada que tivesse importância, ao tomarem conta da cidade.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Efetivados 2.500 ex-combatentes da FEB

RIO, 19 — O Prefeito Hilário de Gois baixou um ato efetivando todos os ex-combatentes que serviram na Prefeitura do Distrito Federal como extranumerários.

A medida vem beneficiar cerca de 2.500 ex-combatentes da FEB, tomada de acordo com o que preceutiu a Constituição brasileira.

A União PATRIMONIO DO ESTADO

Quinta-feira, 20 de março de 1947

PROIBIÇÃO DE NOVOS AUMENTOS NOS FRETES E NAS PASSAGENS

RIO, 19 — Informa-se que a Comissão Central de Preços decidiu remeter ao Presidente da República um ofício encarecendo a necessidade de serem proibidos, doravante, novos aumentos nas tarifas e nas passagens.

A liberdade de imprensa na Inglaterra

Inalterada a posição do governo trabalhista

LONDRES, 19 — Alta fonte governamental revelou que dentro de dois ou três dias será nomeada a comissão real que investigará a liberdade de imprensa, na Inglaterra.

INALTERADA A POSIÇÃO DO GOVERNO

LONDRES, 19 — O Primeiro Ministro Britânico está convencido de que a crise econômica não prejudicou materialmente a posição do governo trabalhista, por esse motivo, reputa desnecessárias as eleições especiais, em 1948, ao contrário de que se vem afirmado ultimamente.

FEIRA FLUTUANTE

LONDRES, 19 — A primeira feira flutuante da Grã-Bretanha de após-guerra partirá de sua capital em princípios do próximo mês, conduzindo cerca de 50 produtos industriais britânicos selecionados para exposição nos portos sul-americanos, entre os quais, o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos Aires e Rosário.

A feira está sendo montada a bordo do cargueiro britânico Sain Meriel por iniciativa do industrial inglês Morrison com o apoio da South America Saint Lines Ltda.

CALMA NA FRONTEIRA ENTRE O PARAGUAI E O BRASIL

COMUNICAÇÃO DO COMANDANTE DA 9.^a REGIÃO MILITAR

RIO, 19 — O Ministro da Guerra recebeu um radiograma, procedente de Ponta Porã, do general Lamarine Pais Leme, comandante da 9.^a Região Militar, comunicando que reina a mais absoluta ordem ao longo de toda a fronteira de Mato Grosso com o Paraguai.

Acrescenta a comunicação que as forças de cavalaria dos revoltos paraguaios partiram na manhã de hoje da cidade de Juan Caballero com destino a Juan Bado. Diz finalmente que as tropas brasileiras da 9.^a Região Militar continuam em vigília ao longo de toda a fronteira brasileiro-paraguaia.

O Momento Político Nacional

A REUNIÃO DE ONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS — ADIADA PARA HOJE A ELEIÇÃO DOS PRIMEIRO E SEGUNDO VICE-PRESIDENTES — NO SENADO — AS ELEIÇÕES SUPLEMENTARES NO RIO GRANDE DO SUL — EXPURGO NA REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR PETEBISTA — JULGAMENTO DO PROCESSO CONTRA O P.C.B. — 160 RECURSOS NO TRE DO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 19 — Sob a presidência do deputado Honório Monteiro foi aberto a sessão da Câmara dos Deputados, sendo imediatamente empossado o deputado Samuel Duarte, no presidência, o que foi feito entre palmas.

O ex-presidente Honório Monteiro pronunciou um discurso fazendo um retrospectivo da sua atuação no presidente da mesa.

No Ordem do Dia falam diversos deputados, entre os quais o sr. Barreto Pinto, que propôs fosse inaugurado, no salão de honra, o retrato do deputado Honório Monteiro, o que foi aceito com prolongada salva de palmas.

Verificado o falta de numero para a eleição do primeiro e segundo vice-presidentes da Câmara, foi convocada uma reunião para amanhã e encerrado o sessão.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 19 — Careceu de importância a sessão do Senado, sob presidência do sr. Nereu Ramos. Falaram os

senadores Hamilton Nogueira, homenageando a memória do professor Leitão do Cunha, e Mario Ramos louvando as declarações do general Cesár Obino sobre a inflação.

Por requerimento do sr. Ivo Aquino, que foi aprovado somente na sessão de amanhã serão eleitas as comissões técnicas que estavam na Ordem do Dia.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS

SÃO PAULO, 19 — Falou do por ocasião do homenagem que recebeu dos diretores do P. S. P., o governador Ademar de Barros, que rompeu com o ex-interventor Mamede Soares, afirmou que

ESTARIA VENCENDO

RIO, 19 — Despacho de Porto Alegre informa que o PSC está vencendo as eleições suplementares no Rio Grande do Sul, acentuando-se que parece, passará a período maioritário.

EXPURGO NA REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR PETEBISTA

RIO, 19 — Em virtude da dissidência surgida entre os membros do PTB paulista, um matutino informa que a Comissão Executiva Nacional do partido estaria resolvida a fazer um expulso no representante parlamentar "trabalhista" expulsando de suas fileiras o deputado Hugo Borges e mais cinco.

JULGAMENTO DO PROCESSO DO PCB

RIO, 19 — Segundo fomos esclarecidos, informados, o Tribunal Superior Eleitoral

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO

A REUNIÃO DE ONTEM

Presidida pelo deputado Flávio Ribeiro, teve lugar ontem, às 14 horas, mais uma sessão da Assembleia Legislativa do Estado. Festa a leitura da ata da sessão anterior, pelo 2.^o secretário, foi a mesma posta em discussão, havendo uma ligeira emenda por parte do dep. Ildebrando de Assis, em seguida aprovada.

HORA DO EXPEDIENTE

O expediente da Mesa constou da leitura de um telegrama do Interventor Federal no Amazonas, agraciando a comunicação da instalação daquela Assembleia.

A seguir, o Presidente pôz em discussão o requerimento do deputado João Lelis, apresentado na reunião anterior, referente à adopção na Carta Magna do regime parlamentar e que foi adiado para ser discutido naquela sessão. Submetido à votação, foi o mesmo rejeitado por maioria.

Inscrito, sob a tribuna o deputado Otacílio de Queiroz, que disse não ser o seu discurso de caráter político e sim social e econômico. Lamentou a situação em que se encontra a Paraíba no tocante ao problema de reflorestamento. Criticou em seguida o nosso tipo de colonização como causa desse estado de coisas. O problema de reflorestamento acha-se esquecido, continua o orador, baseado em citações de autorizados bo-

tunes. Em aparte, o deputado Odônio Bezerra acrescenta que já existe uma legislação nesse sentido. O orador prossegue ventilando os assuntos de devastação e criminosas das matas. "Precisamos parar com essa marcha ascendente e catástrofica" — adianta o orador. A seguir cita os casos das pântas, empresas de luz e ferrovias, aproveitando madeiras nas suas atividades, aumentando assim o mal. Continuando, o orador ventila o problema do algodão e o decréscimo de suas áreas, sendo apurado pelo deputado Pedro de Almeida. Manifesta-se ainda em apartes, os deputados Sérgio da Nóbrega, João Santa Cruz e Antônio Santiago. Conclui o deputado Otacílio de Queiroz referindo-se ao exôdo dos campos pelos trabalhadores. O problema, diz o orador, é de grande importância e a tarefa para resolve-lo deve ser antes de tudo antedemagogica.

Com a palavra, o deputado João Lelis, de inicio reitera ao assunto da sugestão apresentada pelo deputado João Lelis. Disse o orador que não fazia nenhuma restrição à mesma e que se congratulava com o novo Presidente da Câmara dos Deputados, dr. Samuel Duarte, que também fara eleito por elementos da U. D. N. O deputado Nominando Diniz pede a palavra, para se manifestar sobre o assunto. O sub-líder udenista responde à mesa, o deputado João Lelis, dizendo que: externaria o seu voto pessoal, sem pretender impô-lo a ninguém, ou que os demais companheiros de bancada o pusessem pelo seu pensamento. Disse que deseja primar pela sinceridade e destemor em todos os momentos de sua vida e era essa a razão que o levaria à tribuna.

Afirmou que seu voto é radicalmente contra a moção que encerra mais uña manobra política. "A eleição do dr. Samuel Duarte não poderia silenciar diante daquele homenagem, no entanto, se houvesse uma emenda substitutiva à moção apresentada pelo líder pessedista. Em seguida, o deputado Sérgio da Nóbrega elogia o novo Presidente da Câmara dos Deputados, como parabônico e intelectual, afirmando que todos os odios devem ser esquecidos e que a posse do deputado Samuel Duarte era uma distinção que se fazia à Paraíba, que já dera tantos homens ilustres como Epitácio Pessoa e José Americo de Almeida. Não o bastante achava o orador que havia certo carácter político naquela moção do líder da minoria. O orador é apadrinhado pelos deputados Odônio Bezerra, Pedro Gondim e João Lelis. Continua o orador no seu ponto de vista: é que se fizesse uma emenda substitutiva à moção apresentada. Nesse momento as galerias se manifestaram.

Permissão à Espanha

LAKE SUCESS, 19 — A Espanha poderá tomar parte em diversos organismos das Nações Unidas. Ioi o que decidiu o Conselho Econômico e Social da ONU ao permitir a entrada da Espanha em organizações internacionais humanitárias, com filiais no território espanhol, sempre que estas não estejam dirigidas pelo governo de Franco.

A fim de convidar o Governador Osvaldo Trigueiro para a festa da vitória, que se realizará no bairro do Roggers, no próximo dia 25 do corrente, esteve, ontem, no Palácio da Redenção, a sra. Marlucê Ribeiro, presidente da Ala Feminina da U. D. N., ali-

Ainda estiveram em visita ao Governador do Estado as seguintes comissões: do Abrigo de Menores "Jesus de Nazareth" composta de alunos e professores daquele estabelecimento; do Sindicato de Estivadores de Cabedelo e de funcionários da Imprensa Oficial.

Estiveram, ontem, em visita ao Governador do Estado o sr. Plácido Cavalcanti e o tce. Antônio Ferreira Vaz.

Numero avulso:

Cr\$ 0,50

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa, — Quinta-feira, 20 de março de 1947

GOVERNO DO ESTADO

ATOS DO SR. GOVERNADOR DO ESTADO

Expediente do Governador
do Estado do dia 19.

Petições:

De Carlos Ribeiro, agente fiscal, classe E, requerendo a prorrogação de licença. — Concedido 45 dias de licença, em prorrogação, com os vencimentos, a partir de 15.2.47, à vista do parecer.

De Alzira Leite de Figueiredo, extranumerário-contratado, requerendo no mesmo sentido. — Concedido 180 dias de licença, em prorrogação, com o salário, a partir de 18.1.47, de acordo com o artigo 160 do Estatuto dos Funcionários.

O Governador do Estado, assinou ontem os seguintes decretos:

Nomeando, de acordo com o item I, art. 5º do Decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, Joaquim Ferreira da Costa para exercer, em comissão, o cargo de Diretor, padrão "L", do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Souza de 2.ª entrância; designando Gisela Geiza Fernandes, Escrivente Juamentada, para a Serventia Interina dos Ofícios de 1.º Tabelião Públco, Judiciária e Notas, Escrivão do Crim. Civil, Ofícios, Ausentes e seus anexos Oficial privativo do Registro Geral de Imóveis e dos Protestos de Letras da comarca de Santa Luzia do Sabugi, de 1.ª entrância, durante o impedimento do titular efetivo; (*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

designando Fulgencio Domingos Lins, agente fiscal, classe H, para exercer a função gratificada de Coletor da Coletoria de 1.ª classe, com exercício na Coletoria Estadual de Patos;

promovendo, por antecipação, de acordo com o art. 19º, parágrafo único, do decreto-lei 39 de 10 de abril de 1940, o bel. Manoel Casado de Oliveira, Juiz de Direito, padrão K, lotado na comarca de Cuité, de 1.ª entrância, a Juiz de Direito, padrão H, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Misericórdia, de 2.ª entrância;

nomemando, de acordo com o art. 10º do decreto-lei n.º 896, de 27 de novembro de 1946, Manuel Francisco de Barros, para exercer o cargo de Oficial de Justiça, padrão A, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Souza de 2.ª entrância;

nomemando, de acordo com o art. 10º do decreto-lei n.º 896, de 27 de novembro de 1946, Manuel Francisco de Barros, para exercer o cargo de Oficial de Justiça, padrão A, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Souza de 2.ª entrância;

nomemando o sub-Tenente da Polícia Militar do Estado, Massilon Pinheiro Campos, para exercer o cargo de delegado de polícia do município de Anthenor Navarro.

nomemando Zozimo Pereira para exercer o cargo de Escrivão da Sub-Delégacia de Polícia do distrito de Caporã, município de Magutari;

nomemando o 1.º Tenente da Polícia Militar do Estado, José Cesário da Nóbrega, para exercer o cargo de Delegado de Polícia do município de Pilar;

nomemando de acordo com o art. 10º do decreto-lei n.º 896, de 27 de novembro de 1946, Francisco Lins de Albuquerque, 1.º Escrivente Compromissado, para exercer, interinamente, o cargo de 1.º Tabelião do Públco Judicial e Notas, Escrivão do Crime, Cível, Ofícios, Comércio, Residuos, Ausentes e anexos Oficial do Registro Especial de Títulos e Documentos, de Hipotecas, de Protestos de Letras e de Imóveis, da comarca de Tabatinga, de 2.ª entrância, durante o impedimento do respectivo titular, que se encontra licenciado;

exonerando o Major da Polícia Militar do Estado, Pedro Gonzaga de Lima, do cargo de delegado de polícia do município de Anthenor Navarro;

exonerando a pedido, Antônio José de Oliveira, do cargo de Escrivão da Delégacia de Polícia do município de Areia;

removendo Hermes Heronides da Fonseca, agente fiscal classe "E", da Coletoria Estadual de Catolé do Rocha para a de Cuité;

removendo Milton Veloso Lopes, fiscal de rendas classe E, da 5.ª Região Fiscal, com sede em Areia, para a 9.ª Região Fiscal, com sede em Monteiro, que se encontra vagas;

dispensando Genésio da Fonseca Chianca, agente fis-

cal classe "G", da função gratificada de escrivão da 3.ª classe, com exercício na Coletoria Estadual de Jacobina;

dispensando Francisco da Gama Cabral, Coletor padrão II, da chefia da Coletoria Estadual de Patos,

ficando à disposição do Secretário das Finanças;

dispensando Fulgencio Domingos Lins, agente fiscal classe H, da função gratificada de Escrivão da Coletoria de 1.ª classe, com exercício na Coletoria Estadual de Souza.

identicas condições, em cargos de confiança;

O Sr. Pedro Gondim, aparte ainda o orador, dizendo que S. Excia. o Sr. deputado Seráfico Nóbrega não comparasse a situação atual com a passada, de vez que atualmente existe uma câmara composta por representantes do povo, legalmente eleitos, que tinha, entre outras pesadas responsabilidades a de fiscalizar os atos do Governo, perdendo assim, que o requerimento fosse submetido à apreciação da Casa. O Sr. Presidente pôe o mesmo em votação, sendo rejeitado por maioria de votos. A seguir pede a palavra o Sr. Pedro de Almeida, que apresenta o seguinte requerimento: Sr. Presidente: Requeiro que se consulte o plenário sobre a fixação de prazos para a apresentação de emendas ao ante-projeto do Regimento Interno, ora em elaboração, bem assim seja apresentado projeto para o parecer da Comissão sobre emendas e por último estabelecid prazo para o recebimento de emendas de redação.

Como ver V. Excia., o projeto só pode seguir o seu curso regimental se forem estabelecidos os prazos para que a matéria seja disciplinada convenientemente discutida e aprovada dentro de um ciclo de harmonia e equilíbrio para o assunto em questão.

Proponho, enfim, que os prazos sejam de cinco dias para as diferentes fases em que está subordinada a matéria, justificada assim razão do presente requerimento. S. S. em 13 de março de 1947. (ass.) Pedro de Almeida. Sustentado a votação é aprovado. Ainda com a palavra o Sr. Pedro de Almeida leva um requerimento do deputado Otacílio Queiroz dizendo que entre outras coisas, que sua orientação é a defesa dos problemas porque se bate o seu partido em benefício do Estado e da coletividade, portanto combate o requerimento em apreço, pedindo que a Casa o repila. O Sr. 1.º Secretário lê o seguinte expediente em mesa: telegramas dos Exmos. Srs. Governador do Estado do Rio e Ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrade, agraciando-a a comunicação da instalação desta Assembleia; idem do suplente do deputado da U. D. N. bacharel Otaviano Carneiro da Cunha, comunicando havé recebido o chamado da mesma e que viajaria no dia seguinte; comunicação da firma de Recife Auler & Cia, prestando esclarecimento sobre a confecção dos móveis do recinto desta Assembleia; que teve o seguinte despacho: ciente arquivese. Ofícios dos Exmos. Srs. Desembargador Braz Baracuhy, presidente do Tribunal de Justiça do Estado e José Fausto Cavalcante, Secretário das Finanças, agraciando-a a comunicação da instalação desta Assembleia; idem do Sr. Adelardo Lira, Delegado de Trânsito e Vigilância, comunicando posse; idem dos Drs. Humberto Nóbrega, Diretor Geral do Departamento de Saúde, Antoni d'Avila Lins, Prefeito da Capital. O Sr. 1.º Secretário lê uma comunicação à Casa da escolha do líder e vice-líder da bancada Udenista, que recaiu nos deputados Seráfico Nóbrega e Nominando Diniz, respectivamente. Em seguida facultada a palavra, desse deputado Otacílio

Gaudencio. — O Sr. Presidente informa ao orador que após falar o orador oficial, os srs. deputados poderão também usar da palavra. Pediu a palavra o Sr. Pedro Gondim, para debater o problema da Casa do Estudante pobre. — Após discorrer sobre o assunto, diz que o mesmo fazia parte do problema da Assistência Social. A seguir fala o sr. Santa Cruz, que discorre sobre a carestia da vida frizando que este decorre do cambio negro, que domina todo o Brasil. A seguir pede a palavra o sr. Nominando Diniz que, tendo um recorte de jornal com uma entrevista atribuída ao sr. Ruy Carneiro, criticando a linha de conduta dos udenistas nas eleições passadas. O orador combate os termos da entrevista e friza que a mesma é um clamoroso depoimento, porque longa a face os homens livres da Paraíba uma porção de ignominia, como se fossem homens vendidos, venais. Continuando, diz que o seu partido não fez acordo com o P. T. B. como estava escrito na referida entrevista e que os deputados pelo seu partido o fizeram honestamente. Apresentando o sr. Pedro Gondim diz que o orador está segundo ao programa do Governo e que neste Assembleia não se deve discutir assuntos de ordem partidária. A seguir, o sr. João Lelis pede a palavra para defender o Chefe do P. S. D., defendendo a orientação do seu Partido que estava pronto, diz a apoiar o novo Governo, no que se refere aos interesses da coletividade. Trocam-se veementes apertos entre o orador e os srs. Seráfico Nóbrega e Nominando Diniz. Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente encerra a sessão, marcando outra para o dia seguinte, 14 de Março de 1947.

Sala das Sessões, em 13 de Março de 1947.
ass. Flávio Ribeiro Coutinho. — Presidente.
ass. Pedro de Almeida.
— 1.º Secretário.
ass. Seráfico da Nóbrega
— 2.º Secretário.

ATA DA 7.ª SESSÃO DA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE DO ESTADO DA PARAÍBA, EM 14 DE MARÇO DE 1947:

A hora regimental, sob a presidencia do sr. Flávio Ribeiro, secretariado pelos srs. Pedro Almeida, Seráfico Nóbrega, Antônio Cabral e Antônio Santiago, constatado número legal é aberto a sessão, com a presença ainda dos srs. deputados: Alvaro Gaudencio, Antônio Gadêla, Bernardino Barbosa, Clóvis Bezerra, Hiati Leal, Hildebrando de Assis, Isaías Silva, Jacob Frantz, João Jurema, João Feitosa, João Lelis, Jo-

